

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA (ARPA)

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DA
AMAZÔNIA
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE PROJETO

FUNDO BRASILEIRO PARA A
BIODIVERSIDADE - FUNBIO

PROJETO ARPA RELATÓRIO TÉCNICO No. 1



Junho/2004

MINISTRA DO MEIO AMBIENTE

Marina Silva

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Cláudio Langone

SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO DA AMAZÔNIA SUBSTITUTO

Jörg Zimmermann

SECRETÁRIO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

João Paulo Capobianco

**PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

Marcus Barros

SECRETÁRIO GERAL DO FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE

Pedro Leitão

UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO (SCA/MMA)

Coordenador: Ronaldo Weigand Júnior

Sumário

Sumário.....	3
Apresentação.....	4
Introdução.....	4
Componente 1: Criação e Estabelecimento de UCs.....	5
Identificação e Criação:	5
Componente 2: Consolidação	6
Componente 3: Sustentabilidade de Longo Prazo de UCs	7
Componente 4: Monitoramento da Biodiversidade	7
Componente 5: Coordenação e Gerenciamento do Projeto.....	7
Anexo 1: Tabela resumo do relatório de andamento do Projeto Arpa (30/5/2004).....	10

Apresentação

Este relatório descreve a implementação do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) no período até 7 de junho de 2004, e foi preparado em conjunto pela Unidade de Coordenação do Projeto Arpa – Secretaria de Coordenação da Amazônia (SCA), do Ministério do Meio Ambiente (MMA) – e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, incluindo consultas ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Introdução

O Programa Arpa (Áreas Protegidas da Amazônia) é um programa decenal do Governo Federal que tem o objetivo de expandir e consolidar o sistema de áreas protegidas na Amazônia, criando mosaicos de unidades de conservação (UCs) de diversas categorias, incluindo UCs de uso sustentável (reservas extrativistas e reservas de desenvolvimento sustentável), e UCs de Proteção Integral (parques, reservas biológicas e estações ecológicas). É uma parceria entre o Governo Federal e doadores: o Global Environmental Fund (GEF, por meio do Banco Mundial), o WWF-Brasil, e o KfW. O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) sem fins lucrativos, administra os recursos de doação e contribui tecnicamente ao Programa, que tem ainda a cooperação técnica da GTZ e do WWF-Brasil. Além disso, o Arpa é executado em parceria com governos estaduais e municipais que aderirem ao Programa, e com organizações da sociedade civil.

A elaboração e implementação do Arpa pode ser descrita pela seguinte linha histórica:

- ✚ 1995: WWF lança o Programa Floresta para a Vida, com o apoio da IUCN e UNEP. Uma de suas metas é a proteção de, pelo menos, 10% das florestas do planeta. O Programa busca parcerias com organizações internacionais e governos.
- ✚ 1998: Estabelecimento da Aliança WWF e Banco Mundial para a conservação e manejo das florestas no mundo. As suas metas incluem a criação e implantação de 50 milhões de hectares de novas unidades de conservação e a efetiva implantação de 50 milhões de hectares de unidades de conservação já existentes.
- ✚ 1998: O Governo Brasileiro anuncia compromisso de proteger 10% das suas florestas tropicais.

Fases do Programa Arpa

✚ Fase 1 (2003 a 2006):

- Criação de novas UCs:
 - 9 milhões de hectares de UCs de proteção integral
 - 9 milhões de hectares de UCs de uso sustentável
- Consolidação de UCs de proteção integral já existentes: 7.377.782 hectares
- Fundo de Áreas Protegidas: capitalização de até US\$ 29 milhões em quatro anos
- Monitoramento da biodiversidade nas UCs

✚ Fase 2 (2007-2009):

- Criação de 18 milhões de hectares de novas UCs
- Consolidação das UCs

✚ Fase 3 (2010-2012):

- Consolidação das UCs
- Fundo de Áreas Protegidas: total US\$ 240 milhões

- ✦ 1998: Um acordo de cooperação foi assinado entre o MMA e a FAO, com recursos do Global Environmental Fund (GEF) para a elaboração do Programa ARPA visando o apoio mais amplo do GEF.
- ✦ 2000: A proposta básica foi aprovada pelo conselho do GEF.
- ✦ 2002: Acordos legais para a Fase 1 do Programa foram preparados e assinados com o Banco Mundial.

Uma Declaração de Intenções foi assinada pelo Governo Brasileiro, o Global Environment Facility (GEF), o Banco Mundial, e o WWF, com o compromisso de investir US\$ 400 milhões em 10 anos.

Decreto presidencial cria o Programa ARPA, de dez anos, e portaria ministerial estabelece o Comitê do Programa ARPA.

- ✦ 2003: Acordo legal foi assinado com o WWF para a fase 1 do projeto.

A previsão de recursos para o ARPA, em dez anos, é de US\$ 400 milhões. *A primeira fase do ARPA, com quatro anos, tem à sua disposição US\$ 81,5 milhões, provenientes do Governo (US\$ 18,1 milhões) e dos doadores: GEF (US\$ 30 milhões), WWF (US\$ 16,5 milhões), KfW (US\$ 14,4 milhões), e outros doadores (US\$ 2,5 milhões).*

Os recursos do Arpa têm importância estratégica para o Governo Brasileiro na implementação de políticas para o desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade da Amazônia. Na primeira fase, de quatro anos, são US\$ 63,4 milhões de doações, parte desses recursos (US\$ 14,4 milhões) para formar um fundo fiduciário de capitalização permanente (endowment fund) que, em perpetuidade, deverá reduzir as despesas que precisam ser pagas com recursos do orçamento público para a manutenção de unidades de conservação, deixando verbas públicas para outras necessidades do país. O Arpa também apóia a criação de unidades de conservação de uso sustentável que, mais do que instrumentos da política ambiental, são instrumentos diretos de políticas para a promoção de inclusão social na Amazônia. Além disso, o Arpa desenvolve modelos de geração de receita e renda, e de desenvolvimento com base conservacionista, para transformar as UCs em promotoras do desenvolvimento.

Os recursos do Arpa possibilitam uma grande influência sobre os métodos e estratégias de promoção da conservação na Amazônia. Mais do que simples aumento da área protegida, por meio do Arpa, pode-se influenciar as práticas de estabelecimento e consolidação de áreas protegidas nas três esferas de governo. Essa influência pode aumentar a participação das populações locais, melhorar os benefícios sociais, e reduzir os conflitos entre desenvolvimento e conservação da natureza. Portanto, pode gerar mais inclusão social e harmonizar as políticas de conservação com as de desenvolvimento da Amazônia.

Componente 1: Criação e Estabelecimento de UCs

Identificação e Criação:

- ✦ A Direc/Ibama realizou uma avaliação por classes de vegetação (estabelecidas no mapa de vegetação do Brasil editado pelo IBGE em 1993) de cada ecorregião, e quais dessas classes estão protegidas em unidades de conservação. As classes de vegetação em cada região não representadas nas UCs existentes passarão a ser consideradas prioridade para a criação de novas unidades, após compatibilização com as áreas prioritárias definidas nos polígonos de Macapá, e análise do Painel Científico de Acompanhamento (PCA).

- ✦ Foi criada a Reserva Extrativista do Lago do Capanã Grande (Amazonas). Foram ainda realizados alguns estudos preliminares para início do processo de criação das Reservas Extrativistas de Lábrea e Arapixi (Amazonas). A equipe do Projeto no CNPT/Ibama necessita ser consolidada, contando atualmente com apenas uma pessoa na sede do Ibama diretamente ligada ao Projeto.

Mesmo antes do desembolso significativo de recursos de doações internacionais, o Governo Federal e governos estaduais já vinham implementando ações relacionadas ao ARPA, como a criação de nove novas unidades de conservação na Amazônia (Tabela 1):

Tabela 1: Novas UCs federais criadas no âmbito do ARPA.

Nome da UC	Categoria	Estado	Área (ha)
Serra da Cutia	Parque	Rondônia	283.611
Montanhas do Tumucumaque	Parque	Amapá	3.867.000
Auati-Paraná	Reserva Extrativista	Amazonas	146.950
Baixo Juruá	Reserva Extrativista	Amazonas	187.982
Barreiro das Antas	Reserva Extrativista	Rondônia	107.234
Cazumbá-Iracema	Reserva Extrativista	Acre	750.794
Rio Cautário	Reserva Extrativista	Rondônia	73.817
Rio Jutai	Reserva Extrativista	Amazonas	275.533
Capanã Grande	Reserva Extrativista	Amazonas	304.150
Total			5.997.071

Estabelecimento:

- ✦ UCs de Uso Sustentável: O CNPT/Ibama realizou duas reuniões para montagem do Conselho Deliberativo das Reservas Extrativistas Rio Cautário e Barreiro das Antas (Rondônia) e discussões iniciais sobre a elaboração do Plano de Manejo.

Componente 2: Consolidação

- ✦ **Equipe mínima nas UCs:** O Ibama vem realizando esforços no sentido de reestruturar a Diretoria de Ecossistemas (Direc), com a contratação de pessoal através de concursos públicos para integrar seu quadro, tanto na Administração Central quanto nas unidades de conservação. Diante do compromisso do Governo Brasileiro junto ao Projeto ARPA de lotação de um quadro mínimo de cinco servidores em cada unidade de conservação federal contemplada no projeto, no concurso público realizado para contratação de analistas ambientais foram previstas vagas suficientes para suprir esse número mínimo. O concurso foi realizado em 2002, sendo que a primeira chamada já permitiu a lotação de servidores em novembro daquele ano. Para todas as unidades de conservação federais foram previstas vagas para atender o compromisso do ARPA, mas atualmente, após as alterações apresentadas, conta-se com o efetivo mínimo de 5 servidores em 9 das 14 unidades inicialmente contempladas no ARPA, ainda pendente a lotação de mais servidores em 5 unidades que contam com menos de 5 servidores. Nas 14 Unidades de Conservação contempladas no ARPA, atualmente o Ibama conta com um efetivo de 73 servidores, sendo 44 destes novos analistas ambientais contratados pelo concurso de 2002.
- ✦ **Planos de Manejo:** A Direc já iniciou o processo para capacitação dos técnicos a serem envolvidos na elaboração dos planos de manejo das unidades do Estado do Amapá, usando como objeto de trabalho de campo o Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque. Este processo de capacitação envolve a realização de um curso composto por dois módulos, onde

os instrutores são servidores e consultores contratados pelo Ibama. O primeiro módulo foi realizado no final de 2003, com recursos do Proecotur e Ibama. O segundo módulo de treinamento foi realizado em abril/2004 em parceria com recursos do Projeto Arpa e do Proecotur. Os participantes do curso são os técnicos do Ibama, na Gerência Executiva e nas unidades de conservação, além de técnicos de instituições parceiras com atuação na região, que serão envolvidos nas equipes de elaboração dos planos de manejo. Foram realizadas as capacitações para elaboração de planos de manejo nos estados de Rondonia e Pará, e está sendo concluída a revisão do Plano de Manejo da Reserva Biológica do Rio Trombetas/PA com recursos de compensação ambiental (co-financiamento do Governo Brasileiro). A elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Cutia (Rondonia) encontra-se em fase de conclusão.

- **Planos de Manejo em conclusão:** Estão em fase de conclusão os planos de manejo do P.N. Serra da Cutia e da Rebio Trombetas.

Componente 3: Sustentabilidade de Longo Prazo de UCs

- ✚ **Fundo de Áreas Protegidas (FAP):** o Funbio elaborou o Manual do Fundo de Áreas Protegidas (FAP), Volume 3 do Manual Operativo do Programa ARPA (MOp), que foi amplamente discutido com o MMA, Ibama e WWF-Brasil, submetido e aprovado pelo Comitê do Programa. O Funbio também obteve a aprovação dos doadores para a designação do Gestor de Ativos para receber os primeiros depósitos, providenciando abertura de conta específica para esta finalidade.
- ✚ **Subprograma de estudos e projetos-piloto de geração de receita para UCs de proteção integral:** o Funbio elaborou propostas de abordagem metodológica para dar início aos estudos, incluídos no POA 2004.

Componente 4: Monitoramento da Biodiversidade

- ✚ **Sistema de Monitoramento da Biodiversidade (Simbio):** para estabelecer o Simbio no âmbito nacional, o Ibama vem capacitando equipe, consolidando indicadores e procedimentos e, para a implementação, iniciou processo em caráter experimental em algumas unidades federais, iniciando pelo Parque Nacional da Serra dos Órgãos/RJ. Este processo de consolidação terá reflexos positivos para a implementação do sistema nas UCs do ARPA. Especificamente para o projeto, para conduzir as atividades do SIMBIO, em janeiro/2004 foi contratado um técnico de nível superior, com doutorado na área, por concurso temporário, e remanejado um servidor de nível superior do quadro permanente de outra área para trabalhar também neste componente.

Componente 5: Coordenação e Gerenciamento do Projeto

- ✚ **Unidade de Coordenação do Projeto (UCP/SCA/MMA):** A UCP/SCA/MMA foi estabelecida na Secretaria de Coordenação da Amazônia (SCA) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), com a contratação de uma equipe de quatro especialistas em conservação e áreas protegidas, e três profissionais da área administrativa.
- ✚ **Comitê de Programa:** O Comitê foi criado por portaria ministerial, instalado e está plenamente funcional (já realizou quatro reuniões), com seus membros oficialmente nomeados, e com seu regimento interno elaborado e aprovado.
- ✚ **Painel Científico de Aconselhamento (PCA):** A primeira reunião do CP decidiu pela formação do PCA, com a nomeação de candidatos pelos membros do CP, conforme especificado no Manual Operacional. Na sua reunião de 27 de agosto de 2004, o CP decidiu que o PCA terá sete especialistas, e foram eleitos os seguintes: Dr. Eduardo Martins

Venticinque, Dr. Stephan Schwartzman, Dr. Philip Fearnside, Dra. Edna Maria Ramos de Castro, Dra. Ima Célia Guimarães Vieira, Verônica T. Da Rocha Passos, e Gustavo A. B. da Fonseca. Esses especialistas estão sendo contatados para confirmação de seu interesse em participar.

- ✦ **Comitê de Mediação para a Resolução de Conflitos (CMC):** Em relação ao CMC, os avanços foram poucos, apesar de terem sido feitas reflexões e recomendações pelo CP de como ele deverá ser estruturado. Além disso, tem havido interlocução com a Funai, descrita abaixo.
- ✦ **Envolvimento dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs):** Protocolos de intenções foram assinados entre os Governos Estaduais do Acre, Amazonas e Amapá, e o MMA, para adesão dos Estados ao Arpa, durante o Congresso Mundial de Parques, em Durban, África do Sul. O Coordenador do ARPA participou de uma reunião do Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia, em Rio Branco, onde foi solicitada a inclusão imediata dos Estados no Arpa. Contatos cada vez mais frequentes estão sendo realizados entre a UCP/SCA/MMA e os secretários estaduais de meio ambiente e suas equipes técnicas. Uma oficina foi realizada em Brasília, envolvendo os técnicos dos OEMAs amazônicas, para orientá-los na elaboração do POA 2003. Uma reunião em Brasília, anexa à Oficina de Elaboração da Proposta de Cooperação Técnica GTZ/Arpa, foi realizada para ajustes dos POAs 2003 e 2004 das OEMAs. Nessa reunião, os técnicos decidiram apresentar POAs apenas para 2004. A UCP/SCA/MMA elaborou um Guia para Elaboração de POAs e propostas de POAs foram apresentadas por todos os Estados amazônicos, exceto Amapá, Maranhão e Roraima, que não possuem UCs estaduais elegíveis e não definiram seus planos de criação de UCs estaduais. Essas propostas foram aprovadas pelo Comitê do Programa. Os acordos de cooperação entre Funbio e seis governos estaduais (Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Tocantins) foram assinados, em cerimônia realizada no dia 3 de junho de 2004. A articulação entre as propostas para criação de novas unidades de conservação do IBAMA e do Governo do Estado do Amazonas vem sendo feita pela UCP/SCA/MMA, que já participou de três reuniões do Grupo de Trabalho sobre Unidades de Conservação do Estado do Amazonas. Esse GT já gerou um documento com as decisões e encaminhamentos para cada proposta de nova área protegida. A UCP/SCA/MMA também participou de Consulta Pública para criação de RDS no Estado do Amazonas, proposta pelo Estado.
- ✦ **Cooperação com Funai:** O acordo de cooperação entre MMA e Funai foi aprovado e publicado no Diário Oficial da União. O coordenador da UCP/SCA/MMA participou de evento sobre as populações indígenas e o Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque, no Amapá, em que esclareceu os indígenas participantes sobre o Projeto Arpa. A UCP/SCA/MMA também vem consultando a Funai sobre a possível sobreposição entre UCs apoiadas pelo Arpa e terras indígenas. Foram levantados possíveis casos de sobreposição em cinco das UCs apoiadas pelo Arpa. Após aprofundamento da consulta, somente uma UC necessita ter sua situação averiguada em campo, a Resex Cazumbá. Novas UCs que foram propostas ao Arpa em 2004 já estão sendo averiguadas em relação à possibilidade de sobreposição.
- ✦ **Cooperação Técnica GTZ/ARPA:** Foi realizada uma oficina de três dias para a elaboração da proposta de Cooperação Técnica GTZ/ARPA, com a participação dos técnicos dos executores (Funbio, Ibama, OEMAs, ARPA) e WWF. O relatório da oficina está pronto e disponível, e uma oficina está marcada para o mês de junho, para finalizar a proposta.
- ✦ **Plano Operativo Anual (2003):** O POA 2003 foi elaborado pelo Ibama, UCP/SCA/MMA e Funbio, consolidado pela UCP/SCA/MMA, aprovado pelo Comitê do Programa, e recebeu o no-objection do Banco Mundial e outros doadores.

- ✚ **Plano Operativo Anual (2004):** POAs 2004 foram submetidos pelos Estados, UCP/SCA/MMA, Direc, CNPT/DIGET e Funbio.
- ✚ **Sistema de Informações Gerenciais de Meio Ambiente (SIGMA):** SIGMA do Arpa foi implementado. Estão sendo realizados os últimos ajustes e falta o Funbio incluir os dados sobre como os recursos foram desembolsados.
- ✚ **Comunicação:** Não havia procedimentos de comunicação definidos envolvendo todos os parceiros do Arpa. Uma oficina de comunicação foi realizada com apoio do Banco Mundial, envolvendo os vários parceiros. A partir dessa oficina, outras reuniões foram realizadas, criando o Grupo de Trabalho de Comunicação (GTCom) envolvendo profissionais de comunicação ou representantes dos parceiros executores e doadores do Arpa. O GTCom está trabalhando em um “Código de Conduta de Comunicação”, para evitar “ruidos” na comunicação entre os parceiros, e favorecer uma melhor execução do Projeto.
- ✚ **Gestão no Ibama:** O Ibama vem realizando esforços no sentido de reestruturar a Diretoria de Ecossistemas (Direc), com a contratação de pessoal através de concursos públicos para integrar seu quadro, tanto na Administração Central quanto nas Unidades de Conservação.
- ✚ **Gestão no Funbio:** Foram levadas a efeito as seguintes atividades:
 - Levantamento preliminar das condições de acesso e dos mercados locais próximos às UCs, incluindo visitas a campo e pesquisas em bancos de dados;
 - Ampliação e o remodelamento da infra-estrutura da instituição para acomodação da equipe e dos equipamentos necessários à execução do projeto, incluindo a ampliação do espaço físico do escritório, da rede de dados, do sistema de telefonia e do número de estações de trabalho e de equipamentos de informática;
 - Implantação a contabilidade interna para acompanhamento da execução financeira do projeto;
 - Desenvolvimento de sistema integrado de informação gerencial, atendendo às necessidades de controle financeiro e de suprimentos e logística;
 - Formação e ampliação da equipe, envolvendo profissionais de gerência, assessoria jurídica, assistência de gerência, fomento, aquisições (“procurement”), coordenação financeira, assessoria de comunicação, sistemas de informação e contabilidade. A equipe do Funbio dedicada ao Arpa conta hoje com 11 pessoas dedicadas integralmente ao Projeto ARPA e com o conjunto da equipe do FUNBIO em regime de atendimento à demanda. O desenvolvimento da equipe é feito com dinâmicas de grupo e programas de capacitação em normas de aquisições (“procurement”) do Banco Mundial e demais doadores, controle contábil e financeiro, utilização do sistema integrado de informação gerencial e gestão dos modelos de gestão de logística.
 - Execução de aquisições do POA 2003, com as primeiras entregas previstas no POA 2003 feitas a partir de 12 de abril de 2004, e o atendimento completo das demandas previsto para conclusão em um período de 90 dias.

Anexo 1: Tabela resumo do relatório de andamento do Projeto Arpa (30/5/2004)

OBJETIVOS	INDICADORES CHAVE	RESULTADOS ATÉ A DATA
<p>Componente 1 Criar e implementar novas unidades de conservação na Amazônia</p>	<p>Análise de 23 ecorregiões completada</p> <p>Equipe permanente da Direc estabelecida</p> <p>Mecanismos de identificação estabelecidos</p> <p>Decretos escritos, aprovados e publicados no diário oficial</p> <p>Demarcação, regularização fundiária, sinalização, e mínimo de infra-estrutura para fiscalização de UCs completados</p> <p>Planos de manejo (Pman) para UCs novas preparados de acordo com a sua prioridade</p> <p>Conselhos consultivos formados e operantes nas novas UCs</p>	<p>Estudo de representatividade das UCs em relação às fitofisionomias elaborado</p> <p>Estudos finais com minutas de decretos elaborados, mas sendo redefinidos por consulta pública e articulação com governos estaduais: Ampliação da Reserva Biológica de Abufari (AM); criação da Reserva Biológica do Médio Madeira (AM); criação da Reserva Biológica do Rio Manicoré (AM); criação do Parque Nacional dos Campos Amazônicos (AM).</p> <p>Estudos em andamento, pendendo uma redefinição de limites: criação do Parque Nacional do Alto Maués; criação do Parque Nacional do Juruena (MT/AM); criação do Parque Nacional do Rio Novo (PA).</p> <p>Decretos de criação das seguintes UCs publicados no diário oficial: P.N. Serra da Cotia, e P.N. Montanhas de Tumucumaque. Resex Auati-Paraná; Resex Baixo Juruá; Resex Barreiro das Antas; Resex Cazumbá-Iracema; Resex Rio Cautário; Resex Rio Jutai; Resex Capanã Grande.</p> <p>Contratação da equipe para setor de criação de unidades de conservação da Direc/Ibama: foram contratados mais dois analistas, completando 5 pessoas (equipe permanente).</p> <p>Reuniões entre MMA e Governo do Amazonas para cooperação e estabelecimento de prioridades conjuntas.</p> <p>MMA participando das reuniões da Comissão de Áreas Protegidas do Estado do Amazonas.</p> <p>Treinamento sobre Pman para a equipe do P.N. Montanhas de Tumucumaque realizado.</p>
<p>Componente 2 Consolidação de UCs</p>	<p>Planos de manejo para UCs existentes preparados de acordo com a sua prioridade e sendo implementados;</p> <p>Mínimo de infra-estrutura e equipamento implantados</p>	<p>- Conta-se com o efetivo mínimo de 5 servidores em 9 das 14 unidades inicialmente contempladas no ARPA.</p> <p>- Planos de Manejo em conclusão: Estão em fase de conclusão os planos de manejo do P.N. Serra da Cutia e da Rebio Trombetas.</p>
OBJETIVOS	INDICADORES CHAVE	RESULTADOS ATÉ A DATA

	<p>Conselhos consultivos formados operantes nas áreas existentes</p> <p>Parcerias ou concessões com a sociedade civil sendo implementadas nas UCs</p> <p>Planos de desenvolvimento e projetos comunitários preparados e financiados nas áreas novas e existentes</p>	
<p>Componente 3 Estabelecimento de um fundo permanente para sustentabilidade de longo prazo da Unidades de Conservação</p>	<p>Capitalização do fundo permanente alcançando um mínimo de US\$ 27 milhões, no final da Fase 1.</p>	<p>Manual Operativo do Fundo de Áreas Protegidas concluído.</p> <p>Constituição da Subcomissão de Gestão de Ativos no âmbito do Conselho do Funbio, com a atribuição de selecionar o Gestor de Ativos do Fundo, definir a estratégia de investimentos e monitorar o desempenho do Fundo.</p> <p>Designação de Gestor de Ativos para acolher primeiros depósitos no Fundo.</p>
<p>Desenvolvimento de projetos demonstrativos para outros mecanismos de geração de receita e renda para UCs</p>	<p>Estudos completados para identificar mecanismos inovadores de geração de receita, e mecanismos definidos segundo uma estratégia.</p> <p>Projeto e implementação de projetos demonstrativos, em parceria com a sociedade civil, para gerar sustentabilidade financeira para as UCs.</p>	<p>Proposta de uma abordagem metodológica preliminar para plano de sustentabilidade de UCs, a ser implementada a partir de 2004, com estudos contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos financeiros e instrumentos econômicos ambientais; - Instrumentos jurídicos e fiscais; - Avaliação do potencial de aplicação dos mecanismos financeiros inovadores por vocações das UCs; - Aperfeiçoamento da metodologia de planos de sustentabilidade para UCs ARPA
<p>Componente 4 Estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação da biodiversidade nas UCs e na região</p>	<p>Estudo para desenhar o sistema de monitoramento e avaliação da biodiversidade completado.</p> <p>Indicadores para monitoramento ambiental identificados e selecionados.</p>	<p>Equipe em capacitação</p> <p>Indicadores e procedimentos sendo finalizados</p> <p>Iniciou do processo de monitoramento em caráter experimental em algumas unidades federais, iniciando pelo Parque Nacional da Serra dos Órgãos/RJ</p>
OBJETIVOS	INDICADORES CHAVE	RESULTADOS ATÉ A DATA

	<p>Monitoramento ambiental em UCs selecionadas em implementação.</p> <p>Informação resultante do sistema de monitoramento e avaliação apoiando a tomada de decisões e incorporado ao planejamento.</p> <p>Banco de dados e documentos disponíveis</p>	<p>Foi contratado um técnico de nível superior, com doutorado na área, por concurso temporário, e foi remanejado um servidor de nível superior do quadro permanente de outra área para trabalhar também neste componente.</p>
<p>Componente 5 Estabelecimento de uma Unidade de Coordenação de Projeto (UCP) e de um sistema de monitoramento e avaliação para o Projeto</p> <p>—</p>	<p>Comitê do Programa estabelecido e funcional</p> <p>Estruturas institucionais estabelecidas e funcionando nas esferas federais, estaduais e municipais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Painel Científico de Aconselhamento (PCA) - Comitê de Mediação de Conflitos - Coordenação Geral - UCP - Estrutura gerencial do Funbio - Comissão de Áreas Protegidas do Funbio - Cooperação Técnica com GTZ - Participação dos Estados e Municípios 	<p>Unidade de Coordenação do Projeto (UCP) estabelecida, com 4 especialistas em conservação e unidades de conservação, e 3 pessoas da área administrativa.</p> <p>Comitê do Programa criado e funcionando desde 28/08/03, com quatro reuniões realizadas desde então, conselheiros nomeados por portaria ministerial, e regimento interno aprovado.</p> <p>Coordenação Geral (MMA, por meio da Secretaria Executiva, da Secretaria de Coordenação da Amazônia, e da Secretaria de Biodiversidade e Florestas; e Ibama) implementada com reuniões periódicas.</p> <p>Dois Planos Operativos Anuais (2003 e 2004) elaborados pelos executores, consolidados pela UCP e aprovados pelo Comitê do Programa.</p> <p>Sistema de Gerenciamento de Informações do Meio Ambiente (SIGMA-I) implementado no Projeto.</p> <p>Fórum de técnicos dos executores implementado, com participação de técnicos de 9 Estados amazônicos.</p> <p>PCA eleito pelo Comitê do Programa em 27/05/04.</p>
<p>Fortalecimento institucional e gerencial do Funbio para o desempenho das atribuições definidas no Projeto ARPA</p>	<p>Arranjo organizacional estabelecido e operacional</p> <p>Implementação de infra-estrutura operacional</p> <p>Procedimentos estabelecidos e implementados</p>	<p>Adoção de organização matricial para a instituição, de acordo com planejamento estratégico realizado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de sistema integrado de informação gerencial - Instalação de infra-estrutura de escritórios, tecnologia de informação e comunicações
<p>OBJETIVOS</p>	<p>INDICADORES CHAVE</p>	<p>RESULTADOS ATÉ A DATA</p>

		<p>- Contratação da Equipe do Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gerencia Operacional - Assessoria Jurídica - Coordenação de Procurement - Coordenação Financeira - Assessoria de Comunicação - Especialista de Sistemas de Informação <p>Estrutura gerencial do Funbio estabelecida com 11 pessoas integralmente dedicadas.</p> <p>Comissão de Áreas Protegidas do Funbio operando com reuniões regulares.</p>
Desenvolvimento de habilidades e experiência na aplicação das normas de procurement dos doadores	Equipe treinada e estabilizada operando com regularidade	<p>Capacitação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras de procurement do Banco Mundial; - Controle contábil e financeiro; - Utilização do sistema integrado de informação gerencial; - Modelos de gestão de logística.
Fortalecimento da capacidade de controle financeiro e relatoria para atender aos requisitos dos doadores	<p>Relatórios apresentados de acordo com requisitos dos doadores nos prazos definidos</p> <p>Auditorias realizadas, de acordo com padrões aceitos, e indicativas de adequação dos métodos e procedimentos adotados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de gastos em 2003 concluídos. - Auditoria realizada com recomendação favorável.
Atendimento das demandas de Bens, Serviços e Consultorias, definidas nos POAs do Projeto, de acordo com os requisitos dos doadores	<p>Desenvolvimento de fornecedores</p> <p>Desenvolvimento de modelos de suprimentos e logística</p> <p>Atendimento dos cronogramas planejados, e de acordo com as especificações definidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de planejamento de logística com equipes das UCs - Revisão e adequação das especificações apresentadas - Atendimento de 40% do Plano de Procurement 2003, com previsão de 60 dias para os restantes 60%. - Atendimento completo do POA 2003 previsto para 90 dias